

CORREIO PAULISTANO

ANNO XXVIII

Assignaturas para a Capital

Ano	14000
Semestre	7000
Trimestre	4000

NUMERO DO DIA 60 réis

Quarta-feira, 31 de Maio de 1882

N.º 7068

Assignaturas, correspondências e anúncios: 271.100 DA IMPERATRIZ PAULO.

As assignaturas começam no dia 1º dos meses de Janeiro, Abril, Julho, Outubro e Dezembro.

PAGAMENTOS ADIANTADOS

Editor-gerente: Adelino J. Montenegro

CORREIO PAULISTANO

S. Paulo, 31 de Maio de 1882

Está levantado o conflito entre a câmara municipal e o governo da província sobre a competência para o estabelecimento de linhas de carris de ferro na capital.

Deu lugar ao conflito uma petição da Guilherme Rudge dirigida à câmara municipal para estabelecer uma linha de carris de ferro, a partir da praça do mercado Atavénum, a travessia da Praça da Mooca, até os limites desse subúrbio com o município da Penha. Esta petição acabou de ser deferida, na mesma sessão em que a câmara devia informar um requerimento da Companhia Carris de Ferro ao presidente da província, pedindo autorização, na forma do contrato, para estender a sua linha pelas ruas Vinte e Cinco de Março, Hospício e Mooca, a encontrar com o ramal novamente assentado na travessa da Mooca.

E' nossa opinião, firmada na legislação, em decisões do governo, e em consultado Conselho de Estado, que a câmara municipal carece de competência para fazer concessões dessa natureza.

Não insistiremos sobre este ponto, suficientemente debatido, não só porque os sustentadores da opinião contrária na câmara municipal limitaram-se a reproduzir os argumentos do parecer da comissão de justiça, que refutamos em outra ocasião, como ainda pela consideração de que, levantado o conflito entre a câmara e o governo provincial, devemos aguardar a marcha dos acontecimentos.

O governo, contractando com a Companhia Carris de Ferro a construção das linhas existentes na capital, firmou a sua competência para fazer tal concessão. Essa competência foi ainda agora reconhecida pelo actual presidente da província, nos despachos proferidos em requerimentos da Companhia para desenvolvimento das suas linhas.

A câmara municipal, por seu lado, pelo voto de outros vereadores que constituíram maioria, julga-se competente para fazer o particular e qual conceder o mesmo sentido oficial ao presidente da província.

Está, portanto, travada a luta entre o governo e a câmara municipal.

A companhia lezada, em seus direitos e interesses, é de crer que use também dos recursos legais contra a deliberação da câmara municipal.

Ha uma circunstância no procedimento da maioria da actual câmara municipal, que cumpre ser assinalada para esclarecimento da questão. Ainda não ha muito tempo, os proprios vereadores, que pretendem constituir-se agora defensores da autonomia municipal, informaram favoravelmente um requerimento da Companhia Carris de Ferro ao presidente da província, pedindo autorização para estender a sua linha do Braz até a rua da Mooca, pela travessa deste nome.

Ora, se, como pensam esses vereadores, a câmara é que compete fazer concessão para estabelecimento de linhas de carris de ferro, como se explica o facto de votarem pela informação favorável ao requerimento da Companhia ao presidente da província? Porque não protestaram nessa ocasião, contra a usurpação da competência da câmara? Não era esse o seu dever, dada a convicção que sustentam?

Porque só agora lembraram-se esses vereadores de afirmar a competência da câmara para fazer esta concessão à Guilherme Rudge?

Em vista desta circunstância, tínhamos ou não o direito de denominar de zelo o zelo do relator da comissão de justiça pelos direitos da câmara?

Das nossas palavras, porém, não se pode deduzir qualquer ofensa ao carácter do ilustrado relator, que, supomos em erro de apreciação sobre uma questão de direito, e nada mais. Foram, portanto, infundadas as suas queixas contra o Correio, que já não pretende molestar-o...

EXTERIOR

Pacifico

Os jornais do Rio da Prata trazem um telegramma expedido de Valparaíso a 20.º do corrente, noticiando que em Arequipa tinham desaparecido os recebos de invasão chilena, que, para aquele mesmo lugarezinho havia-se o general Canacho, no intuito segundo a crença geral, de tratar das bases de uma trégua, e que, em Cochabamba, esperava-se um manifesto do ministro Baptista Acerca da conducta que tivera na conferência de Tacna. A comissão dos negócios estrangeiros de

Washington, depois de ouvido o deponente irmão de Hurbut, declarou que Blaize queria provocar uma guerra no Pacífico para adiantar sua candidatura.

A tripulação do *Huascar* trabalha no monumento que se está erguendo na ilha de São Lourenço para perpetuar a memória do bloco de Callao.

Grassa a variola em Iquique. Esperava-se em Cochabamba um manifesto do Baptista expondo seu procedimento na conferência de Tacna.

República Argentina

O congresso nacional argentino discutiu o tratado de extradição com a Espanha. A comissão opinava pela aprovação do projeto primitivo, desprezando-se assim as emendas feitas pelo senado, e foi esse o voto da câmara.

A comissão de poderes da mesma câmara apresentou parecer aprovando a eleição *radical* em Entre-Ríos.

Constava que o governador da província de Buenos-Aires, dr. Rocha, declararia ao governo nacional que a legislatura estava disposta a rejeitar o projeto de nacionalização do banco da mesma província.

Segundo *La Prensa*, ia ser apresentado ao congresso nacional um projeto de lei estabelecendo o divórcio.

Falecera na capital da república Juan José Mendez, cujo enterro foi muito concorrido.

Diz *La Nación* que, em companhia do ministro brasileiro, o sr. Barão de Araújo Gondim, visitaram o ministro de estrangeiros, dr. Plaza, o comandante e mais três oficiais da *Paranábya*.

Dizia-se, em Buenos-Aires, que o ministro Perez Gomes será substituído pelo sr. Bauzá.

A variola grassa em Santa-Fé.

Estabeleceu-se em Córdoba uma empresa para explorar e exportar minérios, que já remeteu 40 mil kilos de cobre para o Rosario.

Vai-se estabelecer a navegação diária entre Buenos-Aires e Montevideu.

República Oriental

A comissão especial da câmara dos representantes da República Oriental, nomeada para informar acerca da accusação promovida pelo fiscal do crime contra o deputado Manuel Suarez, ex-chefe político de Tacuambo, a quem se atribuía complicitade no desaparecimento do hespanhol Sanchez Caballero, apresentou, a 22, um extenso parecer, concluindo com um projecto de resolução, no qual se declara que não há motivo para sujeitar a processo o prefeito deputado. A câmara devia reunir-se a 23 para ocupar-se do semelhante assunto.

Falla-se ainda em invasão fotorista, porém, um telegramma de Buenos-Aires, affirmando que Latorre continua em suas manchinhas, assegura que ao menos por ora elle nada poderá fazer.

Diz *La España*, que o tenente Borges acusado de ter morto um brasileiro alistado à força no exército, acha-se sofrendo de perturbações cerebrais.

Nada constava de certo sobre as questões internacionais pendentes.

IMPRENSA ARGENTINA

Os nossos colegas da *Gazeta de Notícias* fazem a seguinte interessante resenha do modo porque a imprensa argentina manifestou-se relativamente a carta do nobre senador Barão de Cotegipe que tratava do território litigioso das Missões.

La Tribuna Nacional, que passa por orgão do general Rocca, julga que o sr. Cotegipe se deixou influenciar pela nostalgia do poder, e trata de, por meio de declarações alarmantes, recuperar, se for possível, uma posição perdida talvez por velleidades populares.

Semelhantes receios, embora não fructifiquem, fermentam os sentimentos patrióticos com a levadura das aribogos pessoas, só cabe nos deploráveis desvaneçimentos da inteligência offuscada.

Esta carta é cartel de desafio. Seu autor deseja a guerra, e só duduvi que o Brasil não é bastante foliz com a paz que desfruta, e o crédito de que gosa, com a prosperidade invejável que ostenta, com as sympathias que o rodeiam.

Admirável zelo patriótico o do sr. Barão!

E que território tomou-lhe o governo argentino?

E pena que não o diga o autor da carta que, em suas apreciações, parte de hipóteses completamente arbitrárias.

Federalizando o território das Missões o governo nem remotamente se preocupou de atentar contra a integridade territorial do Brasil.

«Entra no plano administrativo e orgânico do governo argentino: povoar e civilizar aquelas regiões despopuladas até hoje.

«Não ha agressão no facto puramente administrativo e de governo.

O que fazemos ao norte effectuam-lo também ao sul. A República desenvolve simplesmente suas forças, como pode fazê-lo o Brasil, praticando reconhecimento e fundando colônias nas mesmas latitudes.

Nesta evolução tranquilla não procura pendências nem as teme.

Toma nota, é verdade, de certas manifestações insidiosas, mas não receta as consequências.

Descansa tranquilla no juizo e

opatriotismo do governo brasileiro, com o qual conserva as relações mais amistosas e cordiais por intermédio de seu distinto representante em Buenos-Aires.

Ri-se-ham os homens sérios, mas o país se lhes fallasse da possibilidade de uma guerra com a República Argentina, por questões de limites. O sr. Barão de Cotegipe sabe bem como os governos têm de agitar a opinião e por que empregam sempre galvanizar sua tria popular.

La Republica, que não é de todo um organismo oficial, expõe por meios de escritos de alegre alegria a continuação que sucede ao projeto de lei que contém as disposições da comissão de Minas.

Termina assim o seu artigo:

«Não há para que provocar alarma, cujo único resultado é despertar rancores e odios destinados de fundamento racional.»

Foram-se os tempos em que não se consultava o vizinho para resolver questões communs: hoje a civilização marcou feitos internacionaes, que os povos se usaram em respeitar e enobrecer.

«Se os direitos do Brasil são como os pretendem o Barão de Cotegipe, sobrará tempo para interpor suas reclamações pacíficas, sem necessidade de calcular o estado económico, para preparar-se para uma guerra mais remota que o juiz final.»

El Demócrata e *El Constitucional* mostram menos confiança.

Julgam que existem antigas rivalidades, odios inveterados, e que a bomba pode robar quando menos se espere.

Para *El Demócrata*, o Império nunca foi, nem será amigo da República Argentina, as rivalidades accentuar-se-ão ainda mais no ultimo conflito com o Chile.

Referindo-se ao sr. Barão de Cotegipe, diz ainda:

«Não falta voz autorizada que assegure que o Conde d'Eu communica destas opiniões, e trabalhou unido ao Barão de Cotegipe para realizar este ideal.»

Quando se faltou da aliança secreta entre o Brasil e o Chile estavam no poder homens da política da Cotegipe.

Como duvidar então da certeza desta aliança? Pois menos taus boatos não eram para desprezar-se.

O mesmo partido manteve triunfante nestes países perniciosos influencia do Brasil, introduziu-se nos Estados Orientaes.

Immiscue-se nos do Paraguai.

Dá cartas nos assumptos do Pacifico, e agora pretende fazer ouvir sua voz exprimindo seu descontentamento pela divisão das Missões.

Se os assumptos orientaes por desgraça se complicarem, devemos pôr-nos alerta, observar os movimentos da política brasileira, suas evoluções, suas lutas e afinidades com a nossa no Império.

Ao menos conste que não é a República Argentina que explora os antagonismos históricos, e aviva antigas rivalidades e velhos odios!»

El Constitucional diz:

«Ha um partido no Brasil, cujo ideal é a guerra contra a República Argentina.

A sua fronte está o Barão de Cotegipe e não falta quem assegure que associa-se a suas aspirações o Conde d'Eu.

Este partido é o que hoje levanta a voz para semejar descontentamentos pela divisão das Missões.

Deve-se tomar nota destas coisas, porque o sr. Cotegipe e seu partido têm sido em várias ocasiões omnipotentes no Brasil, e bem poderão volver a dispôr do mando a seu bel-prazer.

É conveniente estar em guarda, observar os movimentos do partido conservador, estudar suas lutas e afinidades dentro do Império.»

Commentando tales apreciações, acrescenta *El Ferro Carril* de Montevideu:

O sr. Barão de Cotegipe não é uma vulgaridade; por seus talentos e por sua influência constitui uma verdadeira potencia no Brasil.

Ultimamente tom sido designado como herdeiro forçado do sr. Martinho Campos na presidência do conselho de ministros.

Claro é, portanto, que sua attitudine deve despertar receios.

São estas, em summa, as opiniões dos mais importantes periódicos do Rio da Prata, e que, por interessantes, oferecemos à natural curiosidade dos nossos leitores.

Foi nomeado, para o cargo de promotor público da comarca de Batatas, o bacharel Hipólito Lázaro Alves Cruz, ficando sem efeito o acto de 4 de Abril último, que o nomeou para a comarca de Queluz.

A moagem do engenho Central de Quissamá principiará este anno no dia 12 de Junho proximo.

A safra deste anno será superior a do transacto, que produziu cerca de 300 contos líquidos.

Assumiu a presidência do Pará, a 27 do corrente, o 1º vice-presidente, sr. desembargador José Rodrigues Chaves.

Incêndio num hospital de alienados

Dizem os jornais que, nessa madrugada, o incêndio destruiu um hospital de alienados, situado no bairro de Vila Madalena, que é um dos maiores da capital.

As causas da incêndio são ignoradas, mas acredita-se que seja de origem elétrica.

As perdas foram consideráveis, e o incêndio durou cerca de duas horas.

As autoridades locais e o governo federal fizeram diligências para averiguar as causas.

As autoridades locais e o governo federal fizeram diligências para averiguar as causas.

As autoridades locais e o governo federal fizeram diligências para averiguar as causas.

As autoridades locais e o governo federal fizeram diligências para averiguar as causas.

As autoridades locais e o governo federal fizeram diligências para averiguar as causas.

As autoridades locais e o governo federal fizeram diligências para averiguar as causas.

As autoridades locais e o governo federal fizeram diligências para averiguar as causas.

As autoridades locais e o governo federal fizeram diligências para averiguar as causas.

As autoridades locais e o governo federal fizeram diligências para averiguar as causas.

As autoridades locais e o governo federal fizeram diligências para averiguar as causas.

INTERIOR

PROVÍNCIA DE S. PAULO

Campinas — Recebemos as folhas publicadas hontem excepto a *Gazeta de Campinas*.

Refere o *Diário*:

«Na fazenda do Engenho da Serra pertencente ao sr. conde de Tres Rios, o escravo Simplicio, indo ante hontem tomar banho no tanque que alli ha, submergiu-se repentina-mente, victimâ de um ataque.»

«Foi retirado cadáver e conduzido a esta cidade, mandou o sr. delegado proceder ao competente exame, e mais diligências da lei.»

«Em a ultima sessão da câmara munici-pal, propoz o vereador dr. Ricardo Gumble-ton, para que fosse denominado Largo do Le-tourneau o antigo Largo de G. Gomes.

Foi rejeitada a proposta em virtude da idéia anti-humanitaria que se liga àquela nome.

Pelo vereador Glycerio foi proposta uma emenda para que fosse denominado do prefe-rencia Largo da Liberdade, sendo aprova-va contra o voto do vereador dr. Ricardo.

Leu-se um requerimento de 40 matadores de porcos pedindo a suspensão do imposto de 40 réis por cabeça que fôr abatida.

Pelos vereadores F. Glycerio, Andrade Couto e Azevedo foi proposto para que de novo se represente no governo o projeto pedindo os 12.000\$ votados pela assembleia provincial para a construção da nova ca-dela.

Reunião política

Lê-se na *Gazeta da Tarde*:

«Na reunião em casa do conselheiro Lima Duarte, efectuada hontem, às 7 horas da noite, a comissão nomeada pelo gover-no, composta dos srs. conselheiro Lima Duarte, Affonso Celso Junior, Prado Pimentel, Zama e Francisco Queiroz, para entender-se com a dissidência da Câmara dos Deputados, não pôde chegar a acordo algum, por não ser possível entender-se o que queria o conselheiro Martinho Campos na carta que dirigiu ao sr. Herculano Penna, para que s. ex. se entendesse com o conselheiro Lima Duarte, a este com a dissidência.

«Quer o portuguez, quer as idéias da tal carta são incontestavel ambiguidade.

«Machiavelo do chapéu de Chile»

Consta-nos que o sr. Francisco Santini, italiano, professor de piano e canto, alumno laureado pela Academia de Florença, ex-maestro de varias companhias líricas em Pernambuco e Bahia, e muito apreciado pelas suas bellas composições, tanto naquellas províncias como na Corte, onde actualmente reside, tenciona estabelecer-se nesta capital, para dedicar-se ao ensino.

ITAPETININGA

Escrivem-nos, dr. Francisco, Hist., em data de 28 do corrente.

«Chegou-ho de Italiano ante, a estacidade das comendadoras, residencia a rita, que é de meia de meio dia a 1 hora, directoria da Com.

As, a que veio, CACIA — Raphael Corrêa comandado, vinho advoga- cível, co-outras pessoas bem como um prelo que havia sido expresso a chamadas por ele, por ordem e as expensas da camara municipal.

«No dia seguinte ao da sua chegada, às 2 horas da tarde, foi o sr. comendador Mayrink alvo de uma honrosa manifestação de apreço por parte da popula-ção, notando-se entre as pessoas, que compareceram a manifestação, os srs. juiz de direito da comarca, Raymundo Motta, Francisco de Paula Oliveira Coutinho e Manoel Cardoso, tenente Antonio Rolim de Oliveira Ayres, tenentes-coronéis Benedito Rolim e Manoel Affonso, vigário da parochia revd. padre João Soares, major Francisco Pereira Gomes, todos os membros incorporados da camara municipal e muitos outros cidadãos distintos pela sua posição no município.

«O advogado sr. dr. Manoel Cardoso, em nome da camara municipal e dos outros manifestantes, diri-giu uma eloquente sandácia ao sr. Mayrink, em a qual tornou patentes os relevantes serviços prestados por este cavalheiro no desempenho do cargo de presidente da Companhia Sorocabana e agradecendo, ao mesmo tempo, o desejo e boa vontade que tem revelado o mesmo sr. Mayrink de prolongar os trilhos da ferro-via Sorocabana até a florescente cidade de Itapetininga.

«O sr. Mayrink, respondendo ao orador prece-dente, disse que guardaria eterna recordação da honrosa manifestação que acabara de receber acrecentando que jamais faltariam esforços da sua parte para levar a effeito, o mais breve possível, o pro-jecto de prolongamento da ferro-via Sorocabana, foi justamente alimentado pelos itapetininganos, e terminando por uma sandácia, entusiasticamente correspondida, aos presentes.

«Nos intervalos dos discursos proferidos, tocou a banda de musica Aurora diversas peças de mu-sica.»

Acerca da viagem do sr. Mayrink ainda nos escrevem o seguiante de Tatuy:

«Hontem (29) foi oferecido nesta cidade ao sr. comendador F. de P. Mayrink, á sua exma. família e á diversos cavalheiros, que aqui chegaram em companhia do mesmo sr. Mayrink, um grande bai-le, que prolongou-se até a madrugada.»

O maestro Carlos Gomes embarcou em Lisboa para o Brazil, no vapor *Niger*.

Diz a *Pall Mall Gazette* que um Alemão, mandado oficialmente à Inglaterra para es-tudar a condição social do paiz, acaba de escrever ao seu governo que a Inglaterra está destinada a experimentar, antes do fim do seculo, a sublevação das forças da desordem. Os factos ocorridos não estão por certo em relaçao com essa profecia; e só para isso insignificantes de mais; elles mostrão, porém, que as camadas inculcas da população inglesa oferecem elementos verdadeiramente bar-baros na selvageria dos atentados que com-metem.

E. F. D. Pedro II.

Os 500 milhares em tráfego desta ferro-via estão assim distribuídos:
Linha central: Córte a Belém 61.675
1º secção: Belém a Barra 46.405
2º secção: Barra a Entre-Rios 60.580
3º secção: Entre-Rios a Mariana 80.081
4º secção: Mariana a Procopio 142.193
5º secção: Carandaby 419.943

Ramas:
Na 1ª secção: Da Gamboa 1.123
Na 2ª secção: Da Campina 1.524
Na 3ª secção: Da Santa Cruz 34.090
Na 4ª secção: Da Macacos 4.020
De S. Paulo 157.198
Do Porto Novo 63.764

Total 682.671

O capital empregado é o seguinte, achando-se ainda sujeito à verificação o custo do trâcho de Barra a Carandaby.

Linha central: secção 7.741.923.523

1º secção: 13.471.082.455

2º secção: 4.077.532.439

3º secção: 11.865.947.470

4º secção: 15.834.569.831

Ramal de Santa Cruz 61.693.555

Ramal de S. Paulo 10.273.618.889

do Porto Novo 5.299.794.375

Total 89.939.271.857

Material em ser. 1.731.673.754

Total 91.670.945.532

Salvo a importância do valor de material em ser, o custo total dividido pelos quilometros em tráfego dura para estes a média de 131.765.845.

O anno de 1881 foi aquelle em que a estrada realizou mais considerável tráfego, havendo transpor-tado:

Passageiros 2.755.847

Bagagens 2.503.575 kg.

Encomendas 9.530.797

Mercadorias 388.037.542

Animais 50.656

Carros 602

A receita, a despesa e o custo foram:

Receita 13.115.157.842

Despesa 5.684.710.816

Renda líquida 7.430.447.256

que comparada á de 1880 5.937.561.327

apresenta para mais a dife-rença de 1.492.885.929

A relação da despesa para a receita, tendo sido de 47.50 % em 1880, foi de 42.34 % em 1881.

Nos últimos doze annos tem a ferro-via D. Pedro II transportado:

Kilogs. de mercadorias

1870 ... 794.426 151.457.885

1871 ... 903.470 165.925.101

1872 ... 1.03.621 162.879.702

1873 ... 1.81.728 176.458.438

1874 ... 1.230.444 208.871.439

1875 ... 1.610.494 245.190.097

1876 ... 1.851.336 244.059.603

1877 ... 2.245.173 272.842.895

1878 ... 2.493.357 289.090.015

1879 ... 2.492.955 320.935.695

1880 ... 2.360.143 328.053.154

1881 ... 2.755.487 338.037.542

O considerável tráfego de 1881 foi efectuado por 29.005 trens, que percorreram 1.805.875 quilometros.

Procedentes do Longões (Salv.) chegam

contanto a capital dois indios da tribo Cajuda,

que vieram pedir terras a presidencia da

provincia.

Vieram ambos acompanhados até Botucatu,

mas por mais oito indios da mesma tribo, re-

gressando os companheiros, porém, de Botu-

catu.

Os dois que se acham na capital fizeram a

viagem, a pé, de Botucatu até aqui, em 28

dias.

Foi exonerado, a pedido, do cargo de inspector do

distrito de instrução pública da cidade de Pira-

cicaba, Pedro Liberato Macedo.

O correspondente da *Gazeta de Notícias*, em Paris, escreve o seguinte sobre o actual salão de pintura:

A nota geral do salão é a nota triste, o tom melancólico; a tendência à imitação do modo maneira dos que são tidos como mestres... nos leilões do Hotel Druot.

Brevemente desenvolverei as minhas opiniões a este respeito.

Não é comidas ou tres visitas que se pôde dar conta de 2.722 quadros. Entre elles os dois artistas brasileiros de muito talento, o sr. José de Almeida, sob o n. 24 e o do sr. Amoedo sob o n. 29.

O sr. Almeida expôz o anno passado uma

fugida para o Egypto.

Este anno, em consequencia da sua via-gem a Italia, não teve tempo de fazer com-posição da força do anno transacto. Ex-pte alle uma scena de atelier de boa cor-rectão de desenho, e de verdade de colo-rido.

Em quanto o artista descança, o modelo senta-se ao piano e executa um trecho em yoga, que o artista applaude. O dono do modelo é um bom moço. Sobre a tampa do piano ha uns effeitos da luz, que desce da claraboya do atelier de uma verdade inex-cedivel.

Amoedo pintou a Mirabe.

Os seguintes versos de G. Dias traduzidos pelo sr. Sant'Anna Nery, dão ideia do qua-dro:

Le parole d'amour qui chantent dans mon être
Qui donc les entendra?

Je ne cendrai jamais le rameau d'accacia

Un homme dont je suis la femme!

Jamais un beau guerrier de mon aristocrate

Na me déroulera

Car je suis Mirabe.

O desenho é energico, e a figura nuada ho-rina de G. Dias de um grande caracter.

Amoedo tem o toque seguro e justo.

São dous artistas que darão honra ao Bra-zil.

A opinião geral é que a medalha de honra desse anno será dada a Puvis de Chavannes, pela sua toala decorativa — *Ludus pro patria*.

Freios Westinghouse

Desde 1º de Agosto ultimo foram definitivamente adoptados os freios contínuos automáticos do ar comprimido de Westinghouse nos trens de subúrbios da ferro-via D. Pedro II, com reconhecida vantagem, quer em relação à segurança dos trens, quer redução que possivel foi fazer desde logo no numero dos guarda-freios.

O recente é mui interessante relatório do sr.

quando afirmou que o projecto da comissão mixta já passaria no Senado em primeira discussão, e lembra mais que a falta do trono ali está para provar o empeño do governo na revisão da lei eleitoral.

Depois de longas considerações sobre essa reforma, tornava apresentando uma emenda substitutiva no projecto em discussão, pela qual são adiadas por um anno a eleição municipal e a revisão das qualificações.

O sr. Ignacio Martins: é estranha que a maioria desta camara já quiera desfazer a sua obra da ultima legislatura, e isso antes de haver ella, tido completa execução. Também mandar um substitutivo é o proprio projecto da comissão mixta.

O srs. ministros da guerra e de justiça: têm sucessivamente os seus relatórios.

Proclamando-se o encerramento, a requerimento do sr. Ribeiro, é aprovada com dispensa de intromissão a emenda substitutiva do sr. Cândido da Oliveira; depois, de longo e caloroso debate da ordem, em que tomaram parte diversos oradores.

3º discussão do mesmo projecto com a emenda aprovada.

O sr. Andrade Figueira: faz algumas considerações, criticando que a camara elicta pela lei nova, pretende proibir poderes condannados pela lei antiga.

Fica a discussão adiada pela hora.

2º PARTE DA ORDEM DO DIA

Interpellação no sr. ministro do império.

O sr. Andrade Figueira: não tendo sido contemplado pela maioria o seu pedido de prorrogação de hora, quando discutiu-se o requerimento do sr. Gonçalves Figueira, viu-se forçado a recorrer ao meio extraordinário de interpellação.

Não precisa defensor a lei provincial de Pernambuco, é obra dos liberais, sancionada pela administração liberal. Combate o monopólio conferido pelo contrato e faz o panegírico da lei de 1860 que, pelo menos, proporciona meios de remediar ao atentado que acaba-se de commeter.

Respondendo a um aparte do sr. José Mauricio, declara que o apoio que elle orador deu ao gabinete de 25 de Junho, é um dos actos de sua vida que mais o honram. Ha injúrias que não alcançam o nobre batão de Cotegipe. (milhas apoiadas). Lastima a posição em que se achá o digno deputado pelo Recife, o qual, combatendo o contrato, sustenta, entretanto, o governo desmoralizado que o assignou.

O orador termina negando que o silêncio da imprensa conservadora do Pernambuco seja signal de que ella aprova o contracto.

O sr. Rodolpho Dantas (ministro do império): limita-se a declarar que, na forma da legislação vigente, o contracto não poderá principiar a vigorar sem prévia approvação dos estatutos da companhia a que elle se refere.

Levantou-se a sessão às 4 horas.

SEÇÃO JUDICIÁRIA

Tribunal da Relação

SESSÃO EM 26 DE MAIO DE 1882.
voto de quatro juizes, que constituía maioria, julga-se competante para fazer um particular equal concessão, e nesse sentido, o sr. Antônio Pinho, vencia.

Recorrida à justiça.

Relator, o sr. Nogueira.

Aparecidas as partes, não compareceram o recorrente. — Condenaram ao réo, recorrido no grau médio dos artigos 116 e 201 do código criminal, contra o voto do sr. Nogueira quanto ao crime de offensas físicas que entendeu dever ser julgado pelo fôro commun

— Apeloações crimes:

N. 854.— Araraquara.

Appellante, João Marcellino Soares.

Appelada, a justiça.

Relator, o sr. Brito.

Deram provimento para anular o julgamento e determinaram que o réo appellante seja julgado em novo jury, com observação de formulário; unanimemente,

N. 855.— Juiz.

Appellante, o juizo.

Appelada, José Castelli.

Relator, o sr. Brito.

Julgaram procedentes as razões do juiz appellante, e mandaram que o réo appellante seja julgado em novo jury, com observação de formulário; unanimemente.

N. 863.— Batataes.

Appellante, o juizo.

Appelada, João Coelho do Nascimento.

Relator, o sr. Uchôa.

Annularam o julgamento e mandaram que o réo appellante responda a novo jury; unanimemente.

PARTE COMMERCIAL

MERCADO DE SANTOS

(Do nosso correspondente em Santos)

Santos, 30 de Maio de 1882.

O mercado continua calmo.

Apezar de terem vindo notícias melhores dos Estados Unidos e da Europa, os compradores não se animam a entrar francamente em negócios sobre a base de 33800 por dez kilos para os cafés superiores.

O cambio está firmíssimo e com tendência para alta, de forma que os negócios ficam difíceis.

Cotamos:

Superiores	34700 a 34800
Bons	3310 a 33600
Regulares	33000 a 33300
Ordinários	24500 a 24900
Escolhidas	16800 a 1980

CAFÉ — Entradas pela estrada de ferro.

Dia 29 242.731 kilos
Dose o dia 1 de maio 9.438.108 kilos
Existência 249.000 saccas

Termo medio das entradas dia 30 desde o dia 1 de maio 5.424 saccas
No mesmo período em 1881 1.821 saccas

No mesmo período em 1880 3.238 saccas
No mesmo período em 1879 2.255 saccas
No mesmo período em 1878 2.825 saccas
No mesmo período em 1877 1.815 saccas

No mesmo período em 1876 4.513 saccas

— Revista civil n. — Ceará, 28.

Recorridas, Luiz Ribeiro da Cunha e sobrinhos.

Recorrida, Izabel Maria de Queiroz.

Relator, o sr. Uchôa.

Sendo apregoadas, não compareceram as partes.

Negando provimento ao agravo no auto do processo, julgaram procedente a acção, e anullaram a escritura do hypotheca do sitio do «Brejo de cima», na forma pedida ao libelo, sem afectar outros bens; unanimemente.

— Apeloações civis:

N. 637 — Lórena.

Appellante, d. Anna Carolina Pinto Leal.

Appelada, d. Anna Ribeiro da Silva Barboza.

Relator, o sr. Nogueira.

Julgaram firme e valiosa a desistência e acordo das partes para por fim a causa.

— N. 722 — Santos.

Appellantes, F. L. Hampshire & Comp.

Appelado, Augusto Leuba.

Relator, o sr. Nogueira.

Negaram provimento e confirmaram a sentença apelada; unanimemente.

— Aggravio comercial n. 299 — Capital.

Aggravante, Florencio, Cunha & Comp.

Aggravado, José Joaquim da Cruz.

Relator, o sr. Maurois Antonio.

Negaram provimento e confirmaram o desacordo agravado, contra o voto do sr. Brito.

— PARTE DA ORDEM DO DIA

Interpellação no sr. ministro do império.

O sr. Andrade Figueira: não tendo sido contemplado pela maioria o seu pedido de prorrogação de hora, quando discutiu-se o requerimento do sr. Gonçalves Figueira, viu-se forçado a recorrer ao meio extraordinário de interpellação.

Não precisa defensor a lei provincial de Pernambuco, é obra dos liberais, sancionada pela administração liberal. Combate o monopólio conferido pelo contrato e faz o panegírico da lei de 1860 que, pelo menos, proporciona meios de remediar ao atentado que acaba-se de commeter.

Respondendo a um aparte do sr. José Mauricio, declara que o apoio que elle orador deu ao gabinete de 25 de Junho, é um dos actos de sua vida que mais o honram. Ha injúrias que não alcançam o nobre batão de Cotegipe. (milhas apoiadas). Lastima a posição em que se achá o digno deputado pelo Recife, o qual, combatendo o contrato, sustenta, entretanto, o governo desmoralizado que o assignou.

O orador termina negando que o silêncio da imprensa conservadora do Pernambuco seja signal de que ella aprova o contracto.

O sr. Rodolpho Dantas (ministro do império): limita-se a declarar que, na forma da legislação vigente, o contracto não poderá principiar a vigorar sem prévia approvação dos estatutos da companhia a que elle se refere.

Levantou-se a sessão às 4 horas.

SEÇÃO LIVRE

Ao Publico

O silêncio que tenho guardado até hoje, deve ter sido suficiente para mostrar ao público que tinha deliberado nô dizer uma só palavra à respeito da ocorrência do dia 25 do corrente.

Uma vez, porém, que se pretende argumentar com o meu silêncio para adulterar a verdade e formar opinião que me seja desvantajosa, comprehendo o público que sou forçado a deixar aquella attitud.

Reconhecendo o confessando a minha suspeição, porque sou parte interessada, nada direi por mim a respeito do facto e das suas circunstâncias, limitando-me a oferecer, como único esclarecimento, a exposição desaproximada de algumas das diversas pessoas que casualmente se acharam presentes e que tudo observaram.

Foi isto que ouvi e presenciei.

Respondendo agora aos questionamentos formulados por v. s. tenho a dizer:

Quanto ao primeiro — Se foi v. s. acompanhado ou não ao encontro do sr. Alfredo?

Respondo Não. V. s. foi só.

Quanto ao segundo — Se o aggredido em auto de defesa fez em v. s. alguma ofensa ou tentou fazê-la? Respondo. Não vi o sr. Alfredo fazer-lhe ofensa alguma e se tentou fazê-la esse acto passou-me despercebido.

Terminando a presente resposta, cumpro-me declarar a v. s. que todas as pessoas que chegaram para o fórum do encontro, foram com o intuito de evitar a continuação da luta e não com o de auxiliar ou agredir a qualquer dos contendores.

E esta a narração exata e verdadeira do acontecimento.

Pode v. s. fazer o uso que quiser da minha resposta.

Campinas, 28 de Maio de 1882.

Atento venerável e criado

Antônio Sartório.

Concordo com a exposição retro e supra.

Campinas, 28 de Maio de 1882.

Delírio Cintra.

Concordo com a exposição retro e supra.

Campinas, 28 de Maio de 1882.

José G. de Godoy Mauricio.

Concordo com a exposição retro e supra.

Campinas, 28 de Maio de 1882.

Antônio dos Santos Bandeira.

Concordo.

José M. Bueno.

Concordo com a exposição retro e supra.

Campinas, 28 de Maio de 1882.

Antônio dos Santos Bandeira.

Concordo.

José M. Bueno.

Concordo com a exposição retro e supra.

Campinas, 28 de Maio de 1882.

Antônio dos Santos Bandeira.

Concordo.

José M. Bueno.

Concordo com a exposição retro e supra.

Campinas, 28 de Maio de 1882.

Antônio dos Santos Bandeira.

Concordo.

José M. Bueno.

Concordo com a exposição retro e supra.

Campinas, 28 de Maio de 1882.

Antônio dos Santos Bandeira.

Concordo.

José M. Bueno.

Concordo com a exposição retro e supra.

Campinas, 28 de Maio de 1882.

Antônio dos Santos Bandeira.

AVISOS

Solicitador—Francisco Guimaraes é encontrado no escritório dos advogados drs. Vieira de Carvalho e Adelino Montenegro, e em sua residência à rua de Boa Morte n.º 1.

O advogado—Dr. Paulo Egydio. Escritório à rua das Flores n.º 31.

AVOGADO—Dr. Felicio Ribeiro dos Santos Camargo, travessa da Caixa d'Água n.º 7.

DR. JOAQUIM PEDRO—medico, operador e parto, rua do Ouvidor n.º 17, sobrado.

Dr. Pedro Vicente de Azevedo. Advogado, é encontrado à rua Direita n.º 19, ou em sua residência à rua dos Bambus n.º 18 A.

Advogados—J. J. Cardozo de Mello e J. J. Cardozo de Mello Junior. Travessa do Colégio n.º 2.

Advogado—Dr. José Estanislão do Amaral Filho, rua do Imperador n.º 5.

O ADVOGADO DR. ANTONIO DE CAMPOS TOLEDO.—Escritório e residência Rua Alegre n.º 10.

Conselheiro Manoel Antônio Duarte de Azevedo e dr. João Pereira Monteiro, advogados—travessa do Colégio n.º 7, esquina da rua da Imperatriz.

ADVOGADO DR. VICENTE FERREIRA DA SILVA e solicitador tenente coronel Rafael Tolias de Oliveira Martins, Largo do Palacio n.º 8.

Drogaria Central Homeopathica do dr. Leopoldo Ramos, mudou-se para o largo do Rosário n.º 28 B.

O ADVOGADO DR. MANOEL CORRÊA DIAS.—Escritório, Travessa da Sé n.º 6, residência à rua da Consolação n.º 17.

Aula Alencar.—Portuguez, Arithmetica, Geographia—CURSO PRÁTICO de frances einglez.—Rua da Boa Vista n.º 35.

ADVOGADOS Drs. Manoel Antônio Dutra Rodrigues e João Bernardo da Silva.—Travessa da Sé n.º 2.

O ADVOGADO DR. PINTO FERRAZ é encontrado em seu escritório, à travessa da Sé, n.º 4, das 11 horas às 3 da tarde.

Agencia da Companhia Mociana—no escritório Commercial à rua de S. Bento n.º 59.

DRS. JOAQUIM JOSE VIEIRA DE CARVALHO, ADELINO JORGE MONTENEGRO, JOSE MARIA LARGACHA JUNIOR E JOSE ESTANISLAO DO AMARAL FILHO, rua do Imperador n.º 5.

OS ADVOGADOS Alfredo da Rocha e Domingos de Castro, têm o seu escritório à rua da Imperatriz n.º 21 (sobrado).

MEDICO DR. EULALIO.—Residência no largo do Arouche n.º 17 A. Consultorio—na Pharmacia Normal, rua da Imperatriz n.º 45.

O professor Attilio Bucci.—Lecciona em colégios e particularmente Latim, Italiano, Portuguez, Rhétorica, Geografia, História, Mathematicas.

Curso / Opília de 1 a 2 horas da tarde em sua sala de italiano, do Senhor Feijó n.º 27, chãmados de inicio dia 11 horas.

ADVOGACIA—Papael Coriolano da Silva Sobrinho advogado civil, commercial e criminal, no seu escritório no eclesiastico.

Atende a todos para qualquer parte da província, principalmente em causas de juro—Rua do Riachuelo n.º 40, S. Paulo.

O dr. Mathias Lex.—Medico operador e occulista mudou-se para a rua do Ouvidor n.º 42, consultas das 10 as 12 da manhã e das 3 às 5 da tarde Chamados a qualquer hora.

Companhia Nacional—DE

Navegação a vapor—O PAQUETE A VAPOR Rio Grande

Commandante o 1º tenente H. Fausto Belham.

Esperado dos portos do Sul, sahirá no dia 31 do corrente ao meio dia para o

RIO DE JANEIRO—Recebe carga e passageiros.

O PAQUETE A VAPOR Rio de Janeiro

Commandante o 1º tenente E. do Prado Seixas

Sahirá no dia 31 de Maio, às 2 horas da tarde, para

Cananéia, Iguaçu, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Desterro, Rio-Grande, Pelotas, Porto-Alegre e Montevideo.

Recebe carga e passageiros.

NOTA.—Roga-se aos srs. carregadores, prevenirem até o dia 26 do corrente, que quantidade de carga tem de embarcar.

Recebe-se os conhecimentos até a vespresa da saída do paquete.

Trata-se com o agente

João A. Pereira dos Santos—Rua 28 de Setembro n.º 25 (antiga rua Septentrional)

SANTOS

JUNDIAHY—Colégio de N. S. do Desterro.

Acha-se designado o dia 3 do proximo futuro mes de Junho para os exames do anno lectivo d'este colégio, devendo seguir-se as férias por 30 dias.

O Director Arthur C. Guimaraes.

Alfonso Carneiro Monteiro COMMISSIONARIO Paris

5-PASSAGE SAULNIER-5

Encarregado de toda sorte de encomendas e sua expedição.

Hargreaves Irmãos

Com fabrica de

Machines de beneficiar café

DA SUA INVENÇÃO

Primeiro premio da Exposição Industrial

Estas machines, ultimamente aperfeiçoadas, recommendam-se pela barateza, simplicidade, elegância e durabilidade. N.º 1 descasca e ventila em 10 horas 180 arrobas R\$ 1.000,000 N.º 2 300 2.800,000 N.º 3 800 4.800,000 DESCASCADORES pequenos para grande 300 2.800,000 VENTILADORES sujo pequeno regular 800 3.800,000 VENTILADOR separador de esovas de plassava grande 1.000,000 BRUNIDORES de esovas de plassava pequeno 800 3.000,000 Machines a vapor, locomóveis e fixas, turbinas, rodas d'água engenhos de serra e de cana, moinhos etc. etc. tudo pelos preços sensivelmente reduzidos. São Paulo, rua da Imperatriz n.º 2. Encomendas por cartas, caixa do correio n.º 30.

ELIXIR DE JERUBEBABA
COM
Ferro, quina e pega-pinto
DO

DR. CARLOS BETTENCOURT

O autor deste novo agente terapêutico, considerando no grande numero de sofrimentos e molestias do figado, báço, estomago, e outros tantos incomodos que perseguem os habitantes dos trópicos, onde são tão frequentes em razão do seu clima e como consequencia das febres palustres, resolveu formular este Elixir, ao qual adicionou esses quatro heroicos medicamentos.

Não ha medicamento, neste gênero, de gosto tão agradável. E um verdadeiro licor. O seu aroma é apreciável e o doente sente prazer em tomá-lo.

Quando se trata de combater uma aflição ou um engorgotamento do figado ou doença de estomago, recorra-se a este específico.

A ictericia, o catarro e padecimento da bexiga, digestões difíceis, as anemias, cloroses, ou falta de sangue as cores pallidas encontram nesse medicamento um poderoso reparador.

E igualmente empregado nas convalescências depois do parto, o em lugar de agua ingleza tão desagradável de tomar-se.

Este medicamento, pelas suas virtudes, regenera o sangue e expell do organismo os maus humores.

Depósito: em casa de Lebre, Irmão & Sampaio, rua da Imperatriz n.º 3

Lenha rachada por machina

Vende-se pelos preços seguintes:

Uma carregada, que contém um metro cubico de lenha, em achas de 60 centímetros de comprimento.

A mesma quantidade de lenha, em achas de 30 centímetros de comprimento.

Lenha propria para padarias e machines a vapor, em tóros, com as dimensões pedidas, se fornecerá mediante ajuste prévio.

Os pedidos serão depositados nas caixas existentes na Casa Americana, rua da Imperatriz n.º 3, confitaria do sr. Jacob Friederich, rua Direita n.º 38, Empório Central, rua de S. Bento n.º 28 e confitaria do sr. Ferreira Nunes, rua de Santa Therezinha, n.º 9.

Nos pedidos se mencionará o numero de metros e a dimensão.

Depósito---Travessa da Mooca proximo à estação do Norte

Salsaparrilha e Caroba

DO

DR. CARLOS BETTENCOURT

Depurativo do sangue, sem mercurio.

Este grande purificador do sangue é um elixir ou extracto fluido composto de varias plantas brasilienses, e é puramente vegetal, o que o recomenda a todos quantos quererem fazer uso de um medicamento de confiança, reputado o priuero no seu gênero. A sua formula foi examinada pela junta médica da corte, bem como o preparado, merecendo a sua aprovação.

A sua applicação é garantida não produzir maus resultados como acontece com a maior parte dos preparados do seu gênero.

Único específico nas molestias seguintes:

Rheumatismo agudo e crônico, syphilis, beriberi, carbunculos, ulceras e feridas, sanções, gonorrhœa chronicæ, boubas, bobões, gomas ou exostoses, papeira, escrophulas, dardos ou impingens, molestias da pele, e outras tantas doenças oriundas de um sangue impuro.

A sua dosagem é feita com muito escrúpulo e segundo as novas descobertas da phar-macia moderna.

Este específico é hoje usado de preferencia a qualquer outro. E' um verdadeiro triunfo que temos alcançado, sendo facilitado de toda parte onde se tem feito uso dele!

O grande consumo que tem tido este preparado, prova perfeitamente o seu maravilhoso poder curativo.

Onde as outras Salsaparrilhas falham, ella cura, e em todas as molestias acima mencionadas. Têm numerosos factos e attestados que nos autorizam a dizer-l-o.

Todos os meus preparados tem tido uma extracção prompta e rapida por causa da voracidade das suas virtudes therapeuticas.

Não fazemos o papel de mercadeiros como muitos ao anunciar remedios com propriedades que não possuem, e disto cabe uma boa dose aos remedios estrangeiros.

A salsaparrilha e caroba do dr. Carlos Bettencourt pôde ser usada por todas as classes sociaes em razão do seu baixo preço, o que não acontece com as outras que custam duplo ou mais, sendo inferiores em propriedades medicamentosas.

Depósito: em casa de Lebre, Irmão & Sampaio, rua da Imperatriz n.º 3.

PILULAS DE EUCALYPTINA

DO

Dr. Carlos Bettencourt

TRATAMENTO CURATIVO DAS SEZÕES OU FEBRES INTERMITENTES

CURA RADICAL EM TRÍS DIAS!

A substancia de que se compõe as minhas pilulas é extraida do Eucalyptus globulus, planta originaria da Australia e transplantada para o Brasil.

É uma bela e frondosa arvore que se encontra nos jardins desta cidadela.

O emprego da eucalyptina nas febres intermitentes é de uma eficacia admirável e sem exemplo no sulphato de quinina.

Podemos afirmar com firmeza que as pilulas do dr. Bettencourt são o primeiro remedio para as sezes.

Temos numerosos atestados que provam a sua eficacia.

Todos os medicamentos que ha para esta maléfica foram superados por este novo preparado americano.

As febres de qualquer natureza cedem igualmente ao seu emprego. Quando houver febre tem-se as pilulas de eucalyptina e a cura está certa.

Depósito: Lebre, Irmão & Sampaio, rua da Imperatriz n.º 3, e suas principais farmacias.

VINHO TONICO

DO

Dr. Carlos Bettencourt

MEDICO E PHARMACEUTICO

Este vinho composto de lacto-phosphate de cal e ferro, coca, quina e cascas de laranjas amargas, é o melhor tonico para reconstruir o organismo fraco e debilitado. Ele contém todos os elementos constituintes da carne, sangue e do sistema osséo.

Medicação e operação simultanea e efectiva, aliada a administracão de cada um dos componentes do seu producto pharmaceutico, que oferece á humanidade sofrementos. Os outros tratamentos da sciencia e da therapeutica o autor aplicou a seu novo preparado de forma a coloco-lo de lado. Outros conselho seu successo o DR. BETTENCOURT, o recomenda a todos os individuos que sofrem das flores especiais da sezes.

E' aplicado á crema de laranja e escopolamina, as moças pululam de anemias; as pessoas lymphaticas; as pessoas primitivas e vigor e a energia polares do sangue, doentes de medula espinal, leprosos e velhos recuperando a saúde e os numerosos lymphaticos. As males que desejarem curar seus filhos devem fazê-lo só destas pilulas visto com o qual sera fortificado.

mais poderoso que se tem formulado ate hoje, para os organismos debilitados e velhacos, preoces e esterilidade da mulher devendo ser usado de inverno por falta de um estimulante.

As pessoas que sofrem de pele devem fazer uso destes pilulas juntamente com a de jasmim.

Depósito: Lebre, Irmão & Sampaio, e suas principais farmacias.

Em Portimânto, rua do Barão da Victoria n.º 1.

Leilão

RENOSO E SEGURO EMPREGO DE DINHEIRO!

Pede-se a atenção dos financeiros!

Roberto Tavares

Por ordem do ilm. sr. Escuero Enrico e prompta liquidação de compromissos com garantia.

FARA

Venda a todo preço

Sábado, 10 de Junho as

4 1/2 certas da tarde

De 5 casas, armazens, quartos etc, etc